

“SAVE AGE” passos para a próxima fase do projecto com actividades concretas de apoio à eficiência energética para lares de idosos

A análise de base completa e auditorias energéticas a nível europeu de 100 lares levam, sem dúvida, a uma importante introspecção e “know-how” sobre os comportamentos no consumo de energia. Numa segunda fase do projeto “SAVE AGE” este “Know-how” tem que ser agora utilizado numa cooperação com os lares, com as suas sedes mãe e com outras partes interessadas do setor. Para este objectivo os parceiros alemães do “SAVE AGE” iniciaram um conjunto de seminários, workshops e actividades com 10 casas piloto alemãs e outros parceiros.

As auditorias energéticas e as discussões intensas àcerca dos 10 lares alemães têm mostrado que a maioria das organizações são bastante “estratégicas” em relação à renovação cíclica dos edifícios e às instalações de aquecimento, ventilação e ar condicionado. Um bom plano de manutenção do edifício e das instalações pode proporcionar maior conforto e qualidade de vida com consumos de energia muito baixos. O que muitas vezes faz a diferença é o tão conhecido «fator humano». Lares com aproximadamente os mesmos padrões de construção podem diferir em 100% no consumo de energia, por exemplo, quando o controlo do sistema de aquecimento e de ventilação não estão bem ajustados, quando os quartos são ventilados manualmente pelos funcionários durante muito tempo, mantendo o aquecimento ligado, ou quando os carrinhos banho Maria e os frigoríficos na cozinha não são usados de forma adequada.

Em alguns lares alemães, foram consumidos, por ano, cerca de 13 MWh de energia para aquecimento e 5,5 MWh de energia eléctrica por habitante. Ambos os valores são suficientes para o aquecimento total de uma casa unifamiliar e para o fornecimento de electricidade a uma família de seis pessoas durante um ano inteiro. É hora de agir! As práticas mais correctas mostram que estes valores podem ser reduzidos para metade da electricidade e o aquecimento pode ser reduzido em cerca de 70%. *“E achamos que se consegue ainda mais”*, afirma o director de uma das casas modelo.

O parceiro Alemão irá desenvolver e implementar, uma série de seminários, workshops e actividades afins, por forma a dar formação aos gerentes e empregados dos lares. Isto será feito em estreita cooperação com os representantes e funcionários dos 10 lares piloto. Como característica a destacar para a iniciativa, 20 estudantes da Universidade Média de Stuggart actualmente desenvolvem materiais de disseminação (folhetos, posters, avisos, etc.) adequados para motivar a alteração do comportamento no sentido da poupança de energia.